

Análise retrospectiva da frequência de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* em gestantes atendidas em uma unidade de saúde

Vívian M. S. Barbosa¹; Daniela M. O. Moura¹; Luan de A. Queiroz²; Junnielly da S. C. Rios²; Maria J. R. S. Silva³; Amanda C. de Macêdo⁴; Flaviana S. Wanderley⁴; Thiago J. Matos-Rocha⁴

¹ Acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac, Rua Cônego Machado, nº 918, 57038-540, Farol. Maceió, AL, Brasil; ² Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Cesmac, Rua Cônego Machado, nº 918, 57038-540, Farol. Maceió, AL, Brasil; ³ Docente do Centro Universitário Cesmac, Rua Cônego Machado, nº 918, 57038-540, Farol. Maceió, AL, Brasil; ⁴ Docentes da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, Rua Doutor Jorge de Lima, 113, 57010-300 Trapiche da Barra. Maceió, AL, Brasil.

A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*), sendo na maioria dos casos assintomática, contudo, pode causar sequelas graves no feto, se transmitida durante a fase aguda da infecção pela gestante. Sendo prioritário o acompanhamento sorológico de gestantes, a fim de definir o momento em que houve a aquisição da infecção por *T. gondii*, possibilitando, o tratamento precoce, sendo assim, esse trabalho objetivou analisar a frequência de *T. gondii* em gestantes atendidas em uma unidade de saúde da família de Maceió. Durante o ano de 2014, foi realizado um estudo transversal retrospectivo que avaliou exames sorológicos com pesquisa de anticorpos da classe IgG e IgM para *T. gondii* durante a gestação, a partir das informações obtidas nos prontuários das gestantes. Dos 47 prontuários analisados, 18 (38,3%) não havia registro de sorologia para *T. gondii*, dessa forma, foram excluídos. O diagnóstico sorológico foi realizado em 29 (61,7%) gestantes. Um total de 5 (17,2%) das gestantes era susceptível e 22 (75,9%) eram imunes à toxoplasmose. A faixa etária de 19-24 anos foi a mais prevalente com 10 casos positivos. Foi observado que 17 (58,62%) das gestantes realizaram o pré-natal tardiamente. Por fim, 14 (48,3%) das gestantes cursam e/ou cursaram o ensino fundamental. Conclui-se que, foi elevado o número de gestantes com sorologia positiva para *T. gondii*, a faixa etária mais acometida foi entre 19-24 anos. A maior parte das gestantes realizou sorologia de forma tardia. Estes resultados corroboram a importância da adesão precoce ao pré-natal no diagnóstico da toxoplasmose.

Palavras-chave: toxoplasma gondii, toxoplasmose, toxoplasmose gestacional.